



Sonus Faber Amati Futura

A Sonus Faber é um nome conhecido e incontornável para quem se dedica a manter-se informado sobre as propostas no áudio de qualidade que vão surgindo no mercado. Fabricante de colunas com origem na Itália, a marca fundada por Franco Serblin viu-se recentemente sem o apoio do seu líder natural, consumada que foi a sua saída para uma nova marca de colunas de som, também uma novidade recente nos meios audiófilos.

As Amati Futura são produto da nova geração, já sem a colaboração de Franco. Perceber até que ponto se mantém a filosofia sonora que tão bem caracteriza as colunas da marca é uma curiosidade natural que se coloca como desafio a qualquer apreciador de áudio e particularmente aos seguidores das tecnologias e sonoridade das colunas de som.

As características sónicas dos transdutores, no final do sistema – as colunas – são, afinal, o mais importante factor, em termos do cunho transmitido por qualquer dos componentes a todo esse mesmo sistema. Digamos que, garantidos os aspectos essenciais de qualidade no que respeita a

cada um dos elementos na parte electrónica, todos eles acabam por funcionar como meros servidores do elo final da cadeia, para que o par de colunas se mostre na plenitude das suas capacidades, quer em termos de qualidade quer de personalidade sonora.

Amati Futura

As Amati Futura constituem, pelo nome do modelo, uma homenagem ao famoso fabricante de violinos Andrea Amati, mas também aos fabricantes da escola de Cremona do século XVI, a que Amati pertencia. Apresentam-se com uma linha estética demonstradora de um bom gosto irrepreensível, ou não tivesse sido Itália o país da sua origem. Segundo o sítio da Internet da marca, as Futura não são simplesmente um

exercício de estilo, mas sim um veículo cultural para servir a música, preservando-a a todos os níveis.

O projecto das Amati Futura concretiza três vias e meia, com uma caixa em forma de alaúde com uma construção em camadas compactas auto-amortecidas. As tecnologias LVT (Low Vibration Transmission) e TMD (Tuned Mass Damper), patenteadas pelo fabricante e que se destinam a eliminar quaisquer vibrações mecânicas, estão também presentes. O pórtico Reflex Stealth na traseira das caixas estende a resposta das baixas frequências, e está construído de modo a funcionar como silenciador dos efeitos sonoros indesejados.

O *tweeter* das Futura é uma cúpula mole, isolada da caixa através de um *baffle visco-elástico*, enquanto a unidade de médias frequências, com 7 polegadas de diâmetro, é trabalhada a partir de uma pasta especial não prensada e seca ao ar. Os dois cones de alumínio e magnésio com 8 polegadas destinam-se às baixas frequências, cuja resposta se estende dos 25 Hz aos 30 kHz, com uma sensibilidade de 90 dB/W/m e uma impedância nominal de 4 Ohm. Apesar do preço elevado, as Amati Futura incorporam algumas das tecnologias originalmente desenvolvidas para o navio-almirante da marca, as Fenice «The Sonus Faber», capazes de se tornarem acessíveis a um maior número de interessados e simpatizantes da marca.

Audições

As Futura foram ouvidas na minha sala de audições, complementando o meu habitual sistema e em substituição das Apogee Duetta MKII, mas tive oportunidade de as ouvir também na Imacústica, numa das salas de audição das instalações de Lisboa. Em minha casa, usei o meu habitual sistema, que me dispensei de repetir à exaustão. Na sala da Imacústica, foi utilizado o Audio Research CD8 como fonte e, na amplificação, o amplificador integrado Dartzeel. As cablagens utilizadas neste último caso estiveram a cargo da Nordost.

Dado o desenho destas Sonus Faber, mas também pelas suas dimensões, a sua beleza física impõe-se a quem quer que entre na sala onde se encontrem. Em termos sónicos, isto é também verdade para as médias e altas frequências, pelo menos na minha sala. Aqui, o seu carácter doce e de sonoridade harmonicamente rica faz as delícias de qualquer audiófilo de coração empedernido.

Falando a propósito dos aspectos tonais e, consequentemente, tímbricos, não posso deixar passar em claro uma referência eufórica à forma como as Futura reproduzem instrumentos como pianos, violinos, guitarras, mas qualquer um sem excepção. As vozes, particularmente, apresentam-se com um realismo capaz de nos fazer sentir a presença quase real dos intérpretes. Em termos de reprodução de voz, as Amati Futura mostram-se ao nível do melhor que tenho ouvido desde sempre. Não sei se preciso de acrescentar mais para dizer o que penso. É um resultado excelente, sem dúvida.



TESTE Sonus Faber Amati Futura



A par disto, a sonoridade das Futura tem muito mais um pendor doce e romântico, mesmo algo escuro, o que é quase uma imagem de marca dos produtos da casa. Os seus agudos apresentam-se com uma riqueza harmónica que nos faz delirar pela beleza da filigrana dourada que reveste a apresentação da maioria dos instrumentos. Mantendo uma filosofia sonora coerente com as suas irmãs de marca, as Amati Futura mostram que afinal a saída de Franco Serblin não correspondeu a qualquer corte na filosofia sonora dos produtos da casa. Particularmente, as Futura mostram também uma vocação predominante para a música chamada clássica, em especial a música de câmara, que requer habitualmente um número de instrumentos relativamente pequeno.

As Futura necessitam de uma sala de dimensões razoáveis, da ordem dos 60 metros quadrados, para poderem dar o seu melhor. Ainda assim, a sala deve ser tratada de modo a eliminar ressonâncias indesejadas, que resultam da interação quase inevitável entre as unidades de baixas frequências, com uma resposta vulgarmente baixa, e a sala.

Por este motivo, houve necessidade de complementar as audições em minha casa com uma sessão na sala da Imacústica que, embora não possua as dimensões adequadas, fez as Futura darem muito melhor de si em termos da reprodução das baixas frequências. A interação colunas/sala já não se fez sentir, pelo menos de um modo tão evidente, em comparação com o que se tinha passado em minha casa. Pude, finalmente, aí, ouvir muito do que já me tinha apercebido que as Futura tinham para dar.



Sobre os restantes parâmetros, pude confirmar as ideias que já tinha assentes na minha sala e constatar pelo menos uma curiosidade. A minha sala de audição não se encontra tratada, por opção própria, dado o compromisso estético envolvido numa solução desse tipo. Quando a sala, além das audições, serve também a funcionalidade de sala de estar, há que fazer opções. Adiante. A sala da Imacústica onde foi ouvido o sistema sofreu um tratamento acústico que a tornou quase inerte em termos de resposta às frequências mais elevadas (importa, agora, fazer referência apenas a estas). Como resultado, o agudo das Futura, embora mantendo a sua



tradicional doçura e beleza harmónica, perdeu aquele carácter de filigrana dourada que fazia as delícias na minha sala, bem mais reverberante nesta faixa de frequências. Como alguém diria, não se pode ter sol na eira e chuva no nabal: o resultado na sala da Imacústica foi bem mais equilibrado do ponto de vista global. De resto, como o valor de mercado destas Sonus Faber (está na moda, agora, falar muito dos mercados) deixa prever, são colunas que fazem bem aquilo que fazem. Ou seja, não são colunas para qualquer audiófilo, mas para aqueles que gostam dos géneros musicais com que as Futura se sentem como peixe na água. A proposta é quase irresistível. Refiro-me, repito, às suas aptidões para a reprodução da dita música clássica e, em particular, da música de câmara.

Não vou alongar-me muito mais. Digo apenas que, na linha das produções de colunas de caixa em quase todo o mundo nos últimos tempos, as Amati Futura reproduzem um excelente palco, de grandes dimensões e foco, onde, mais uma vez, as vozes assumem particular ênfase, pela individualização dos intérpretes.

Como conclusão, o preço das Futura não é, de modo nenhum, acessível à maioria das bolsas. Tal como outros produtos símbolo de exclusividade, representam uma jóia de valor inestimável. Quer pela beleza que emprestam a qualquer sala (e todos sabemos como os aspectos estéticos são importantes para a companhia feminina), quer porque, não descurando esse aspecto em particular, os sons das Amati Futura fazem vibrar a alma de qualquer aristocrata. É ouvir para crer.

Preço: 23,500 €
Representante: Imacústica
Telefone: 22 519 41 80
Web: www.imacustica.pt